



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



RELATÓRIO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

2022-2025

Rolândia-PR

Dezembro de 2024

Avenida dos Expedicionários, 291, 3º Andar – Centro – Rolândia – PR - Fone/whats (43) 3906-1139



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Gestor Municipal

Ailton Aparecido Maistro

Prefeito Municipal

Michele da Silva Pereira

Secretaria Municipal de Assistência Social

Comissão Municipal de Monitoramento e Avaliação

Michele da Silva Pereira

Secretaria Municipal de Assistência Social

Alessandra Ap. Figueiredo dos Santos

Diretoria de Proteção Social Básica

Carla P. Mastelini

Diretoria de Vigilância Sócio Assistencial

David Henrique J. Valério

Diretoria de Recursos Humanos

Fernanda C. Buranello de Almeida

Diretoria de Proteção Social Especial

Patrícia P. Zorzetti

Gestão do SUAS



INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Monitoramento e Avaliação do PMAS – Plano Municipal de Assistência Social 2022-2025, do município de Rolândia – PR, tem por objetivo apresentar as conclusões da referida Comissão em relação aos resultados alcançados, bem como avaliar a necessidade de atualização do PMAS no que diz respeito a metas, ações e estratégias. Esta avaliação consiste num instrumento utilizado como meio de melhorar as ações existentes, aprimorar o conhecimento sobre a realidade e as possíveis formas de intervenção, e contribui para a identificação de questões a serem contempladas, buscando soluções que promovam sua superação.

Não se observa, contudo, no âmbito da Assistência Social, uma cultura introjetada de monitoramento e avaliação que favoreça o exercício de juízos valorativos sobre as próprias ações ao longo de processos sistemáticos e continuados. O mais comum é que a avaliação seja prevista como registro final dos resultados alcançados – isto é, seja a constatação do que se obteve ou deixou de obter com as intervenções – o que dificulta a retroalimentação tão característica do acompanhamento e avaliação.

Porém, conforme estabelecido no Artigo 5º, Inciso II, da Instrução Normativa 172, de 11 de julho de 2022 a partir do ano de 2022, a análise das prestações de contas anuais dos Prefeitos passou a incluir uma avaliação das ações do governo municipal em políticas públicas de relevância social e administrativa. Com isso, surgiu a necessidade de incluir ações estratégicas assim como metas quantitativas a fim de subsidiar a avaliação do grau de implementação de política pública de Assistência Social.

Em consonância com o que recomenda tal Artigo, e através de constantes estudos, discussões e troca de experiências, a Secretaria de Assistência Social em nosso município se organizou e iniciou um processo avaliativo através de reuniões de Diretorias iniciadas no final do ano de 2022, reuniões estas que tem a finalidade de planejar e/ou ajustar as ações dos serviços e fomentar as equipes com conteúdos e recursos inerentes à atuação junto ao público alvo. Já se constituía, mesmo que informalmente naquele momento, o monitoramento e avaliação das ações previstas no PMAS.



Ressalta-se que esta avaliação é parcial, visto que o atual Plano está em vigência (2022-2025), Plano este que passou por alguns ajustes, como por exemplo: a composição do CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social (visto que houve Conferência Municipal em 2023); dados municipais; reajuste de metas; dentre outros.

Este momento marca a formalização do Monitoramento e Avaliação do PMAS do município de Rolândia, demonstrando o comprometimento da Secretaria Municipal em produzir e manter os dados atualizados a fim de que se tornem instrumentos essenciais para a elaboração e execução da Política de Assistência Social, para que essa possa contemplar as demandas apresentadas pela população atendida.

O PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O PMAS em vigência, enquanto instrumento de planejamento da gestão das ações socioassistenciais da Política Pública de Assistência Social, traz luz a importância de se conhecer o processo de execução do Sistema Único de Assistência Social municipal. Vislumbra seus recortes no processo orçamentário e financeiro que condicionam a operacionalização via fundos municipais na obtenção dos resultados desejados, visando o atendimento à população demandatária da Assistência Social, através dos equipamentos sociais: CRAS – Centro de Referência da Assistência Social; CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social; CCI – Centro de Convivência da Pessoa Idosa e Casa Abrigo, acolhimento institucional, e entidades conveniadas.

Analisa o contexto atual da Política Pública de Assistência e permite o desvelamento dos seguintes pontos: Análise do Diagnóstico Socioterritorial dos Centros de Referência da Assistência Social existentes no Município de Rolândia - PR e seus desdobramentos durante o período de execução do Plano, a fim de reconhecer e identificar o perfil da população e o levantamento de dados da realidade.

Tal iniciativa contribui para o esclarecimento acerca de fatores que possam permear sobre a questão primordial do Plano - Apresentação das Diretrizes e Prioridades essenciais para a continuidade da execução das ações que envolvam a Assistência Social numa perspectiva inovadora, na tentativa de modificar a realidade atual, contribuindo para o aprimoramento da gestão, impactando positivamente no avanço e consolidação da Política de Assistência Social do Município; Estruturação de Metas e Ações que demonstrem



quantitativamente o cenário atual das demandas assistidas e reprimidas, com vistas à busca de estratégias para a resolução de problemáticas enfrentadas nos níveis de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial.

METODOLOGIA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Plano Municipal de Assistência Social será acompanhado, revisado e avaliado anualmente no decorrer de sua vigência, visando promover as modificações e adequações necessárias para o aprimoramento de suas ações no âmbito do SUAS.

Importante informar que não foi realizado formalmente o processo de Monitoramento e Avaliação do PMAS nos anos de 2022/2023, tendo este importante processo trazido à tona através das visitas de fiscalização e orientação realizadas pelo TCE – Tribunal de Contas do Estado do Paraná, que notificou o município a realizar ações essenciais para a boa condução da Política Pública em nossa cidade. Como mencionado anteriormente, o processo de Monitoramento e Avaliação era conduzido através das reuniões avaliativas e de planejamento das Diretorias desta Secretaria Municipal.

AVALIAÇÃO DO PMAS 2022-2025

Destaca-se que a presente avaliação representa o recorte do ano 2024, momento em que iniciamos formalmente o Monitoramento e Avaliação do PMAS.

Este relatório contempla as Diretrizes e Estratégias oriundas da Conferência Municipal de Assistência Social realizada no ano de 2021, bem como ações complementares incluídas pela Gestão da Política Municipal de Assistência Social, e promove a avaliação das metas atingidas, assim como repensa a organização e a viabilidade de tais diretrizes e metas para o próximo ano, visto que o PMAS é um instrumento dinâmico e democrático.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



EIXO1:PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

AÇÃO	ESTRATÉGIA	META				Cumprimento (*)	Necessidade de permanece- r no novo plano	Comentário
		2022	2023	2024	2025			
Promover o fortalecimento dos vínculos familiares, proporcionando-lhes o acesso aos direitos legalmente preconizados, contribuindo para a melhoria na sua qualidade de vida das famílias	Fornecimento de Benefícios.	2.968	2.836*	2.340	1 sem: 1064 CB 05 AF 59 DOC	P	N*	Houve necessidade de desmembramento dos itens por se tratar de coisas distintas. Como Fornecimento de Benefícios entenda-se: Cestas Basica, Auxilio Funeral e 2º vias de doc. *ação será reformulada para o próximo plano
	Desenvolvimento de potencialidades através da oferta de cursos e oficinas.	8	8	4	22 inscrições x cursos?			
	Implantação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos–S.C.F.V			30	30			
	Meta Plano: 4.000 pessoas							
Possibilitar ações de caráter preventivo, protetivo e protativo.	Realizar ações de conscientização sobre a importância dos Deveres e Direitos do Cidadão através do trabalho contínuo de orientação individual e grupal, atendimento domiciliar e curso de Geração de renda e S.C.F.V – Idoso e Criança e Adolescente. Meta: 8.000 pessoas	200	1.000	1.000	?	P	S	Este item junta diferentes frentes de serviços e atendimentos, que para melhor serem respondidos, deveriam estar separados. Foram realizadas diversas atividades no SCFV relativas à conscientização de direitos e deveres do cidadão.
Desenvolvimento de ações oriundas do trabalho na área cultural, propiciando às famílias a ampliação de novos conhecimentos na intenção de impactar positivamente no aspecto motivacional.	Ofertar momentos que proporcionem ao usuário a obtenção do conhecimento acerca de temas diversificados através da parceria com as demais Políticas Setoriais. Ex: cinema popular, teatro, exposições culturais, entre outros. Meta: 4.000 pessoas		150	150	? *não foi possível mensurar o número de participantes	P	S	Cinema popular em 2023 Exposição Nhande Marandu; Parceria com a Lei Paulo Gustavo, com atividades de música, artesanato e artes. 1º sem. 2025: Palestra de Conscientização sobre o Autismo; Manhã Brincante TEAcolher; Encontro Regional Contra Violência Criança e Adolescente; Palestra Show do maio laranja; Pit Stop no calçadão do Maio laranja; Blitz POP Rua; Conferência Igualdade Racial; Março Mulher. AÇÕES QUE NÃO SÃO DA PSB, MAS ÀS TEM CAMPO NA PSE



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Intensificar as ações do PAIF, com vistas a desenvolver o trabalho de apoio sociofamiliar	Promover capacitação continuada da equipe para trabalho com famílias no PAIF. Meta: 1.000 pessoas	12	12	24	?	P	S	O número corresponde à quantidade de capacitações realizadas, caracterizando assim a continuidade da ação (reuniões de alinhamento profissional e capacitações externas). Quanto as pessoas não se tem informações precisas. NAGDC – dois encontros com participação dos profissionais do PAIF
Desenvolver o trabalho da psicologia social nos serviços dos CRAS e S.C.F.V na tentativa de fortalecer a cultura do diálogo e trabalho com famílias. Aniquilando com as diversas formas de violência , preconceito e estigmatização nas relações familiares de acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais	Contratação através de concurso público, PSS ou outras formas lícitas de profissionais da psicologia e promover a capacitação continuada da dupla piscossocial. Meta: 10 técnicos	0	2	18	03	P	S	A quantidade corresponde ao número de contratações para atuação nos serviços da PSB. *previsão de contratação via concurso público. 1º semestre contratou um psico para cada CRAS.
Implantação da modalidade Benefício Eventual do cupom alimentação.	Repasso de subsídio financeiro não monetário como forma de acesso e autonomia aos direitos básicos. Meta: 10.000 unidades	?	0	0	0	N	S	A ação não foi cumprida por impedimentos orçamentários, ocasionados, dentre outros, pelos resquícios da Pandemia do Covid 19 e anos políticos. Podendo ainda ser realizado no ano de 2025, comp revisão de 2.500 unidades por ano. Incluir Bolsa Rolândia E comida e fazer errata do texto.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Desencadear o trabalho intersetorial de Rede.	Realizar reuniões técnicas periódicas para identificar as principais problemáticas. Meta: 16 reuniões/capacitações	01	04	09	09-rede 05-GTmig	P	S	Ação dentro do previsto de sua implementação, sendo que para o ano de 2025 estão planejadas ao menos 10 encontros, totalizando 24 reuniões. Trabalho que fomenta a Rede intersetorial com capacitações, informação, mapeamento e fortalecimento da rede. Rede Fortalacer e GTs. – Incluir números
Realizar ações intergeracionais.	Promover espaços de trocas de experiências, a fim de que o usuário reconheça suas potencialidades. Meta: 800 usuários	*	*	300	?	P	S	Integração dos serviços de aprendizagem junto aos idosos do CCI e idosos acolhidos nas ILPIs. A Secretaria entra como fomentador e apoiador do trabalho. *ações não registradas.
Assegurar o espaço de convívio familiar e comunitário.	Incentivar a participação comunitária e o Protagonismo das famílias e seus indivíduos, através de eventos em data comemorativas ou ocasiões que se façam necessárias. Meta: 800 usuários	300	600	800	?	P	S	Comemoração do dia das crianças, integrada com a secretaria de esportes. Março Mulher: feira de serviços, oficinas de beleza, atividades esportivas, defesa pessoal, aulas de culinária, dentre outras. Corrida por Elas.

EIXO 2:PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

AÇÃO	ESTRATÉGIA	META				Cumprimento (*)	Necessida de permanecer no novo plano	Comentário
		2022	2023	2024	2025			
Manter as ações de PAEFI, orientando e acompanhando as famílias cujos membros estejam em situação de ameaça ou violação de direitos.	Busca ativa. Meta: 360 famílias	100 37 74	140 37 250	180 37 351	1º SEM 211 427 568	S	S	I-Os números se referem aos atendimentos de crianças e adolescentes atendidos na violação de direitos e medidas sócio educativas. II-Idosos III- Mulher: o trabalho foi intensificado em 2023, com a criação da Diretoria da Mulher.

Avenida dos Expedicionários, 291, 3º Andar – Centro – Rolândia – PR - Fone/whats (43) 3906-1139



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



							Meta alcançada até 2024: 1.206
Estabelecer troca de informações para o fortalecimento da referência e contra-referência nos Serviços de Proteção Social Básica e Especial.	Reuniões periódicas para articulação com as ações dos demais Serviços socioassistenciais qualificando os encaminhamentos e intervenções técnicas. Meta: 2.000 atendimentos/usuários	24	24	24	P	S	Descrição das metas foi feita de forma incorreta. O número é referente às reuniões realizadas para discussão dos casos (geralmente mais de um caso discutido). Para o próximo Plano, é necessário rever a forma de mensurar a estratégia.
Propiciar o trabalho de acolhida, escuta qualificada essenciais ao cotidiano do trabalho desenvolvido.	Manutenção da participação do usuário. Meta: 500 acolhidas	*	75	462	S	S	Acolhida: *2022 sem dados
Realização de Estudo Social, pareceres e diagnóstico socioeconômico.	Atualização de Dados, apropriação e aproximação da demanda atendida. Meta: 500 usuários	40	70	80	?	P	N
Construção do Plano Individual e/ou Familiar de Atendimento.	Busca ativa Meta: 220 Planos	8 153 161	18 307 325	15 313 328	?	S	N Acolhimentos - Casa abrigo MSE Total alcançado: 814



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Reordenamento Institucional dos Abrigos.	Adesão ao Serviço. Meta: 64 acolhimentos (discriminar qual segmento criança e adolescente e/ou idoso)	0	0	0		N	S	O município não fez adesão ao serviço de Família Acolhedora, tanto criança e adolescente quanto o segmento idoso. Segue para reavaliação para o próximo plano. Colocar Tamar, abrigo pop rua, ilpis.
Implantação do Serviço de Abordagem Social e de Acolhimento Institucional para pessoas em situação de rua.	Reuniões periódicas envolvendo os vários segmentos sociais, afim a discussão sobre a necessidade de organizar tal Serviço no município. Meta: 64 pessoas (acolhimentos ou abordagem)	300 0*	1.200 39	1.000 139		S	N	I-Abordagem II-Acolhimento Os números dizem respeito às pessoas abordadas e acolhidas. O serviço de abordagem social foi implantado em 2023. O acolhimento institucional para pessoa em situação de rua do segmento masculino teve início em 2019, e o segmento feminino iniciou-se em 2024. *em 2022 não havia convênio para acolhimento da pessoa em situação de rua

EIXO 3:GESTÃO DO SUAS

AÇÃO	ESTRATÉGIA	META				Cumprimento (*)	Necessidade de permanecern onovo plano	Comentário
		2022	2023	2024	2025			
Organizar a gestão de planejamento do SUAS.	Ampliação da capacidade de gestão em RH. Meta: 16 funcionários na Gestão	16	16	18	20	I	N	



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Reordenar a estrutura organizacional nas devidas competências técnicas.	Regularizar e regulamentar o Organograma da Secretaria Municipal de Assistência Social.	01	01	01	-	I	N	
---	---	----	----	----	---	---	---	--

EIXO 4:CONTROLE SOCIAL

AÇÃO	ESTRATÉGIA	META				Cumprimento (*)	Necessidade de permanecer onovo plano	Comentário
		2022	2023	2024	2025			
Elaboração do Plano de Monitoramento e Avaliação.	Reuniões periódicas de Comissão. Meta: 04 reuniões	01	02	03	01	p	N	Criação da Comissão de Monitoramento e Avaliação do PMAS em 2024. Foram realizadas avaliações do Plano em 2022, 2023 e 2024. Avaliação de 2024 estava prevista para 10/12/24.

EIXO 5:BENEFÍCIOS EVENTUAIS

AÇÃO	ESTRATÉGIA	META				Cumprimento (*)	Necessidade de permanecer	Comentário
		2022	2023	2024	2025			

Avenida dos Expedicionários, 291, 3º Andar – Centro – Rolândia – PR - Fone/whats (43) 3906-1139



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



						no novo plano	
Regulamentação do cartão-alimentação	Reuniões periódicas. Meta: 400	0	0	0	0	N	S Não foi implementado – Necessário Lei, que foi alterada em DE 27 DE MAIO DE 2025, LEI 4.290, de benefícios eventuais.
Manter o atendimento dos auxílios.	Reuniões (acolhida) Meta: 800 benefícios	2.968	2.836	2.340	80	S	S Como Fornecimento de Benefícios entenda-se: Cestas Basica, Auxilio Funeral e 2º vias de doc. Necessário desmembrar os tipos de benefícios para o próximo plano, para melhor avaliação.

Legenda:

(*)Sim:S

Não:N

Integral: I

Parcial:P

GESTÃO DO SUAS

Repasses estaduais e federais:				
ANO	RECURSO/REPASSE	VALOR R\$	UNIDADE ORÇ.	STATUS
2024	PAS/PISO ÚNICO	237.000,00	FMAS	Em execução
2024	Centro dia idoso / Viaja +	10.115,00	FIPAR	Em execução
2024	Incentivo L.A e P.S.C	64.000,00	FMDCA	Em execução
2024	Fortalecimento creche	1.304.792,16	FMDCA	A executar
2024	Rede de Proteção à Mulher	70.000,00	FEDIM	Em execução
2024	Ação Continuada (Federal)	635.525,80	FMAS	Em execução

Avenida dos Expedicionários, 291, 3º Andar – Centro – Rolândia – PR - Fone/whats (43) 3906-1139



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



2024	Emendas Impositivas municipais	317.000,00	FMAS e FMDCA	Em execução
2024	Emendas Impositivas Federais	200.000,00	FMAS	A executar
2024	Estruturas CRAS e CREAS	60.000,00	FMAS	A executar



RECURSOS HUMANOS

No ano de 2023 foi realizado o primeiro PSS da Secretaria Municipal de Assistência Social, que teve por objetivo a contratação de equipe complementar para os serviços da referida Política Municipal, para que fosse otimizado o serviço e suprido o déficit de profissionais necessários para a execução dos serviços da Proteção Social Especial Básica e Especial, a fim de atingir os padrões de proteção dos serviços socioassistenciais ofertados e possibilitar alcançar a população usuária dos serviços.

Segue o quadro de servidores públicos atualizado da SMAS:

SERVIDORES VINCULADOS À SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL				
	NOME:	SETOR:	VINCULO:	FUNÇÃO:
1	ADRIANA DA COSTA	SMAS	SERVIDOR	COMPRAS/ COORD. LICITAÇÕES
2	ADRIANE COSTA PIRES DE AZEVEDO	CASA ABRIGO	SERVIDOR	ASSISTENTE SOCIAL/COORDENADORA
3	ADRIANO SOARES	SMAS	COMISSIONADO	ALMOXARIFADO
4	ALESSANDRA ADIZ DE OLIVEIRA	CCI	SERVIDOR	COPA COZINHA
5	ALESSANDRA AP. FIGUEIREDO	SMAS	SERVIDOR	ASSISTENTE SOCIAL/DIRETORIA PB
6	ALEXSANDRA AP. DE JESUS MOREIRA	CRAS LP	PSS	ASSISTENTE SOCIAL
7	ALICE APARECIDA CRUZ DE ANDRADE	CONSELHO TUTELAR	ELEITA	CONSELHEIRA
8	ALINE BRENDA ALVES DE ASSIS	SMAS	SERVIDOR	ADMINISTRATIVO
9	ALINE CRISTINA LOPES DO C. DE SOUZA	CRAS LP	TERCEIRIZADO	ADMINISTRATIVO
10	ANA MARINA LOPES	CONSELHO TUTELAR	ELEITA	CONSELHEIRA
11	ANA PAULA MISSIAS DA S. BUENO BIAZIN	SMAS	SERVIDOR	COORDENADORA DOS CONSELHOS
12	ANDREIA VALERIA DE SOUZA	CCI	SERVIDOR	COPA COZINHA
13	ARIANE DA FONSECA	CRAS RM	SERVIDOR	ADMINISTRATIVO
14	ARIANE LOPES PETRUCCI	DIRETORIA DA MULHER	PSS	PSICOLOGA
15	BENEDITA DAS GRAÇAS O. SEGANTIN	CRAS LP	SERVIDOR	ASSISTENTE SOCIAL/IPTU
16	CARLA PATRICIA MASTELINI	SMAS	SERVIDOR	ASSIST. SOCIAL/DIRETORIA VSA
17	CARLOS EDUARDO GONÇALVES	CASA ABRIGO	TERCEIRIZADO	MOTORISTA
18	CARLOS JOSE DE MENDONÇA	CRAS LP	PSS	ADMINISTRATIVO
19	CAROLINA APARECIDA CAIXETE PAULO	CREAS II	PSS	ABORDAGEM SOCIAL
20	CELIA TOMOE NASU TANAKA	SMAS	SERVIDOR	RECEPCIONISTA
21	CLAUDIA PINTO LIBERATTI	CRAS AG	SERVIDOR	ASSISTENTE SOCIAL
22	CLAUDIA STRASSACAPPA	CREAS I	SERVIDOR	PEDAGOGA
23	CLAUDIANA ALVES DA CRUZ ILIDIO	SMAS	SERVIDOR	COPA COZINHA
24	CLENIR DE ARAUJO FAGUNDES	CRAS RM	SERVIDOR	COPA COZINHA
25	CLEONICE GOMES DA SILVA MIRANDA	CASA ABRIGO	TERCEIRIZADO	ATENDENTE



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



26	CLEVERSON MARTIN DANTAS	CRAS LP	PSS	ADMINISTRATIVO
27	CRISTIANE KAUFMANN DA SILVA	CONSELHO TUTELAR	ELEITA	CONSELHEIRA
28	CRISTINA BRAGA MARTINS	CCI	TERCEIRIZADO	ADMINISTRATIVO
29	DAIANE CIRILO DE SOUZA	CCI	SERVIDOR	ASSISTENTE SOCIAL/COORDENADORA
30	DAIANE CRISTINA BENGONZI	SMAS	PSS	NUTRICIONISTA
31	DANIEL TOMAZ DA COSTA	CONSELHO TUTELAR	COMISSONADO	MOTORISTA
32	DANIELE FELIX DE OLIVEIRA	CRAS LP	TERCEIRIZADO	ZELADORIA
33	DAVID HENRIQUE JANUARIO VALERIO	SMAS	SERVIDOR	OPERADOR CAD.UNICO/DIRETOR GP
34	DENISE FERNANDES DE O. RODRIGUES	CCI	SERVIDOR	COPA COZINHA
35	DENISE PACHECO DA SILVA	CREAS I	SERVIDOR	PSICOLOGA/COORDENADORA
36	DOUGLAS DE CARVALHO	SMAS	COMISSONADO	SERV. GERAIS/INFRAESTRUTURA
37	EDJAVAN CARDOSO DA SILVA	CREAS II	PSS	PSICOLOGO
38	EDUARDO CARMONA	CRAS RM	SERVIDOR	ADMINISTRATIVO
39	ELIANA SANCHES PEREIRA (ATESTADO)	CREAS II	SERVIDOR	COPA COZINHA
40	ELIANE CRISTINA DIAS	CASA ABRIGO	TERCEIRIZADO	ATENDENTE
41	ELIANE FONSECA	CRAS RM	SERVIDOR	ADMINISTRATIVO
42	FABIANY COGO	CREAS II	SERVIDOR	ASS.SOCIAL/COORDENADORA
43	FATIMA TOLOTO PETRUS	SMAS	SERVIDOR	ADMINISTRATIVO
44	FERNANDA C. BURANELLO DE ALMEIDA	SMAS	SERVIDOR	ASSISTENTE SOCIAL/DIRETORA PE
45	FLAVIA LUIZA NOVAES DOS SANTOS	CASA DA MULHER	SERVIDOR	COPA COZINHA
46	GISELE BORGES CRUZ	CCI	SERVIDOR	COPA COZINHA
47	GRABRIELA GOMES DA SILVA	CRAS AG	TERCEIRIZADO	RECEPCIONISTA
48	IRANI MARTO DO CARMO	CRAS AG	SERVIDOR	COPA COZINHA
49	ISIS MEDINA DOS SANTOS	CRAS RM	SERVIDOR	ASSISTENTE SOCIAL
50	IZABELLA BORDIGNON	CRAS AG	TERCEIRIZADO	ADMINISTRATIVO
51	JAMILE MICHELETTI	CREAS II	PSS	ABORDAGEM SOCIAL
52	JHONATAN RAFAEL FURTADO	CREAS II	TERCEIRIZADO	MOTORISTA
53	JOANA DARC MATIAS LACERDA	CASA ABRIGO	TERCEIRIZADO	ATENDENTE
54	JOVALCIR JONAS DO AMARAL	SMAS	COMISSONADO	MOTORISTA
55	JULIANA MARCELLINO	CASA ABRIGO	TERCEIRIZADO	ATENDENTE
56	KETHULLY CAROLINE DE ALMEIDA SILVA	CRAS EG	TERCEIRIZADO	ADMINISTRATIVO
57	LAIS SOFIA DA SILVA	CONSELHO TUTELAR	ELEITA	CONSELHEIRA
58	LEONARDO MORAES DA SILVA	CRAS AG	PSS	ASSISTENTE SOCIAL
59	LINA SAMUEL FERRARI HOSHIMA	CONSELHO TUTELAR	SERVIDOR	RECEPCIONISTA
60	LUANA GARCIA CAMPOS	CREAS I	PSS	ASSISTENTE SOCIAL
61	LUCIANA VIEIRA DOS SANTOS CUNHA	CASA ABRIGO	TERCEIRIZADO	ATENDENTE
62	LUCIMARA VITORIA DE JESUS	CRAS RM	SERVIDOR	RECEPCIONISTA
63	LUIZ AUGUSTO ELY	CRAS RM	PSS	ADMINISTRATIVO
64	LUZIA FRANCISCO DE OLIVEIRA GOMES	CASA ABRIGO	TERCEIRIZADO	ATENDENTE
65	MANOEL DOS SANTOS TACARAMBI	CCI	SERVIDOR	AUX. SERVIÇOS GERAIS



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



66	MARCIO JOSE FERREIA	CRAS RM	TERCEIRIZADO	MOTORISTA
67	MARCO ANTONIO MACHADO	CRAS AG	SERVIDOR	MOTORISTA
68	MARCOS ROBERTO LEHMANN	CRAS LP	TERCEIRIZADO	MOTORISTA
69	MARIA CLAUDIA MANTINE	CRAS AG	SERVIDOR	PEDAGOGA/COORDENADORA
70	MARIA HELOISA F. CARDOSO SILVEIRA	CASA ABRIGO	TERCEIRIZADO	ATENDENTE
71	MARIA REGINA ALVES GONÇALVES	CRAS LP	SERVIDOR	COPA COZINHA
72	MARIA TERESA JULIANI VICENTE	CONSELHO TUTELAR	ELEITA	CONSELHEIRA
73	MARIANA FESTTI	CRAS RM	SERVIDOR	PSICOLOGA/COORDENADORA
74	MARLI DE OLIVEIRA CASTILHO	CRAS AG	SERVIDOR	COPA COZINHA
75	MARTA PEDROSO	CREAS I	SERVIDOR	COPA COZINHA
76	MEIRE APARECIDA SILVA	CREAS I	SERVIDOR	ASSISTENTE SOCIAL
77	MICHELE DA SILVA PEREIRA	SMAS	SERVIDORA	SECRETÁRIA MUNICIPAL
78	NATALIA CRISTINA SILVEIRA E SILVA	CRAS RM	SERVIDOR	ASSISTENTE SOCIAL
79	PALMIRA LAZARO DE ALMEIDA SANTOS	DIRETORIA DA MULHER	SERVIDOR	COPA COZINHA
80	PAMELA CYNARA MESSIAS	DIRETORIA DA MULHER	PSS	PSICOLOGA
81	PATRICIA DA SILVA GRAÇA	CASA ABRIGO	TERCEIRIZADO	ATENDENTE
82	PATRICIA OLIVEIRA DA SILVA	CRAS RM	SERVIDOR	COPA COZINHA
83	PATRICIA PERUZZO ZORZETTI	SMAS	SERVIDOR	ASSISTENTE SOCIAL/GESTÃO SUAS
84	PAULO HENRIQUE DE AGUIAR	CRAS LP	PSS	PSICOLOGO
85	PAULO TOZINI	CREAS II	SERVIDOR	RECEPCIONISTA
86	RAQUEL FERNANDES	CRAS LP	PSS	ASSISTENTE SOCIAL
87	ROBERTA BARBOSA DE OLIVEIRA	CREAS I	PSS	PSICOLOGA
88	ROBERTA FRANCISCA TRINTIM	CRAS AG	PSS	PSICOLOGA
89	ROBSON TADASHI SAITO	SMAS	SERVIDOR	ADMINISTRATIVO DE SISTEMAS
90	ROSA MARIA ROSSANEIS	CREAS I	SERVIDOR	RECEPCIONISTA
91	ROSALINA PALAGANO	CREAS II	SERVIDOR	ADMINISTRATIVO
92	ROSANGELA AP. DE SOUZA COSTA	DIRETORIA DA MULHER	PSS	ASSISTENTE SOCIAL
93	ROSELI GOMES DE SOUZA BERTA	CRAS RM	SERVIDOR	COPA COZINHA
94	ROZIMARI PODANOSCHI VERONEZ	CRAS LP	SERVIDOR	ASS.SOCIAL/COORDENADORA
95	SANDRA CRISTINA OLIVEIRA SASTRE	CRAS AG	PSS	ADMINISTRATIVO
96	SANDRA MARA PAREIRA DOS SANTOS	CCI	SERVIDOR	COPA COZINHA
97	SANDRA REGINA MARTINS	SMAS	SERVIDOR	RECEPCIONISTA
98	SEBASTIAO SOARES DOS REIS	CONSELHO TUTELAR	SERVIDOR	MOTORISTA
99	SILVANA SARTORI CASTILHO	CRAS LP	SERVIDOR	COPA COZINHA
100	SILVANIA DE ALMEIDA	CASA ABRIGO	TERCEIRIZADO	ATENDENTE
101	SIMONE MATIAS MEIRELES	CASA ABRIGO	TERCEIRIZADO	ATENDENTE
102	SOLANCHE AP. PEREIRA TEODORO	CASA ABRIGO	TERCEIRIZADO	ATENDENTE
103	SUELI APARECIDA TONIN	CREAS II	SERVIDOR	COPA COZINHA
104	TANIA CRISTINA VALONI	CASA ABRIGO	SERVIDOR	PSICOLOGA
105	TEREZINHA ROSA DOS SANTOS ROCHA	CASA ABRIGO	TERCEIRIZADO	ATENDENTE



106	THAIS FERNANDA PAIAO	SMAS	TERCEIRIZADO	ADMINISTRATIVO
107	VALDIR PEDRO GONÇALVES (ATESTADO)	CREAS I	SERVIDOR	MOTORISTA
108	VANY MELIM GOMES CARNEIRO	CREAS II	SERVIDOR	ASSISTENTE SOCIAL
109	VERA LUCIA DE ARAUJO	CRAS AG	SERVIDOR	AADMINISTRATIVO
110	VIVIANE VERNILLO DOS SANTOS	DIRETORIA DA MULHER	SERVIDOR	PSICOLOGA/DIRETORA
111	WALDOMIRO CONCEIÇÃO DOS SANTOS	CONSELHO TUTELAR	SERVIDOR	COPA COZINHA
112	WALQUIRA APARECIDA DE BARROS	CCI	SERVIDOR	PSICOLOGA

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados levantados demonstram que houve avanço significativo na estruturação do SUAS no município de Rolândia, contando ainda com a colaboração das propostas levantadas em Conferência e inseridas no PMAS, contribuindo para o planejamento das ações necessárias à população atendida.

A ampliação das equipes de trabalho e adequação de espaços físicos contribuíram para a otimização dos serviços prestados pelas Proteções Básica e Especial. A melhoria não refletiu apenas nos atendimentos aos usuários dos serviços, como também elevou a qualidade do ambiente de trabalho – nesse quesito, as demandas institucionais não podem ser esquecidas.

O monitoramento e a avaliação são instrumentos estratégicos para a execução do PMAS, identificando seus ganhos e dificuldades, além de prover os agentes sociais de informações que levem ao seu contínuo ajuste e aperfeiçoamento, bem como possibilitar o exercício do controle social pela sociedade. Estes procedimentos realimentam o Plano com novas decisões e opções, racionalizando e otimizando recursos, para que alcance os resultados previstos e, por conseguinte, as transformações pretendidas. (SUAS_Vol3_planos).

Neste importante processo, verificou-se também algumas lacunas, as metas precisam ser melhor elaboradas e reajustadas, se aproximando cada vez mais da realidade de cada território. A presença das equipes na construção do PMAS também se torna imprescindível, uma vez que atuam diretamente com o público atendido. O objeto das metas precisa ser claro e condizente com as ações elencadas. Contudo, mesmo com todos os entraves apontados, os avanços são notórios nos últimos anos para a Política de Assistência Social.

Conclui-se que o PMAS 2022-2025 permanecerá sendo monitorado, avaliado e aperfeiçoado ao longo do próximo ano, e acompanhará o desenvolvimento das atividades propostas, sendo estas reajustadas conforme necessário, em trabalho da Comissão de Avenida dos Expedicionários, 291, 3º Andar – Centro – Rolândia – PR - Fone/whats (43) 3906-1139



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROLÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Monitoramento e Avaliação constituída. Esta avaliação foi realizada através do processo de verificação do alcance das metas e prioridades estabelecidas, na perspectiva da garantia e acesso aos direitos estabelecidos para a Política de Assistência Social, utilizando como fonte de dados o Sistema de Informação IDS Social, Relatórios Mensais das Coordenações e Diretorias.